

INTERVENÇÃO EDUCACIONAL NA IDENTIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADES CLÍNICAS**EDUCATIONAL INTERVENTION IN THE IDENTIFICATION OF PRESSURE INJURIES IN CLINICAL UNITS****INTERVENCIÓN EDUCATIVA PARA IDENTIFICAR LESIONES POR PRESIÓN EN UNIDADES CLÍNICAS**¹Gustavo Assis Afonso²Thayná Ferreira Dias³Daniele Monteiro de Jesus
Maldonado⁴Ellen Marcia Peres⁵Alessandra Sant'Anna Nunes⁶Helena Ferraz Gomes⁷Norma Valéria Dantas de Oliveira
Souza⁸Carolina Cabral Pereira da Costa

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1304-2990>

²Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9885-0868>

³Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7975-3838>

⁴Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4262-6987>

⁵Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7435-2568>

⁶Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6089-6361>

⁷Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2936-3468>

⁸Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0365-7580>

Autor correspondente**Gustavo Assis Afonso**

Rua São Francisco Xavier, 713, Apto.
602, Maracanã, CEP 20550017. Brasil.
contato: +55(24) 998439098. E-mail:
gustavo.nurs@gmail.com

Submissão: 21-05-2025**Aprovado:** 29-08-2025**RESUMO**

Objetivo: avaliar a eficácia de uma intervenção educacional desenvolvida para profissionais de enfermagem acerca da classificação de lesão por pressão em unidades clínicas de um hospital universitário. **Método:** estudo quase-experimental, antes e depois, com único grupo, desenvolvido em unidades clínicas de um hospital universitário no Estado do Rio de Janeiro. A amostra foi composta por 40 enfermeiros e residentes de enfermagem que atuavam nas unidades clínicas e que realizaram cuidados de enfermagem em pacientes com LP. A coleta de dados ocorreu entre os meses de abril e maio de 2023, a partir de um formulário estruturado contendo casos clínicos de classificações de lesões por pressão. Os dados foram analisados por meio dos testes estatísticos de Wilcoxon e McNemar. **Resultados:** verificou-se uma melhora significativa nas pontuações pós-treinamento ($p < 0,0001$), especificamente na classificação das LP nos estágios 2 e 3, e na tissular profunda. **Conclusão:** o programa de treinamento foi efetivo, considerando o aumento do número de respostas corretas no pós-teste e a significância estatística após o treinamento.

Palavras-chave: Lesão por Pressão; Educação em Saúde; Segurança do Paciente; Estomaterapia.

ABSTRACT

Aim: to assess the knowledge of nursing professionals before and after an educational intervention on the classification of pressure injuries in clinical units of a university hospital. **Method:** a quasi-experimental, before-and-after study with a single group, carried out in the clinical units of a university hospital in the state of Rio de Janeiro. The sample consisted of 40 nurses and nursing residents who worked in the clinical units and provided nursing care to patients with PI. Data collection took place between April and May 2023, using a structured form containing clinical cases of pressure injury classifications. The data was analyzed using the Wilcoxon and McNemar statistical tests. **Results:** there was a significant improvement in post-training scores ($p < 0.0001$), specifically in the classification of PI in stages 2 and 3, and in deep tissue. **Conclusion:** the training program was effective, considering the increase in the number of correct answers in the post-test and the statistical significance after the training.

Keywords: Pressure Ulcer; Environmental Health Education; Patient Safety; Enterostomal Therapy.

RESUMEN

Objetivo: evaluar la eficacia de una intervención educativa desarrollada para profesionales de enfermería sobre la clasificación de lesiones por presión en unidades clínicas de un hospital universitario. **Material y método:** estudio cuasi-experimental, antes y después, de grupo único, realizado en las unidades clínicas de un hospital universitario del estado de Rio de Janeiro. La muestra fue constituida por 40 enfermeros y residentes de enfermería que trabajaban en las unidades clínicas y prestaban cuidados de enfermería a pacientes con IP. La recogida de datos se realizó entre abril y mayo de 2023, utilizando un formulario estructurado que contenía casos clínicos de clasificación de lesiones por presión. Los datos se analizaron mediante las pruebas estadísticas de Wilcoxon y McNemar. **Resultados:** hubo una mejora significativa en las puntuaciones post-entrenamiento ($p < 0,0001$), específicamente en la clasificación de IP en estadios 2 y 3, y en tejido profundo. **Conclusion:** el programa de formación fue eficaz, teniendo en cuenta el aumento del número de respuestas correctas en la prueba posterior y la significación estadística tras la formación.

Palabras clave: Úlcera por Presión; Educación en Salud; Seguridad del Paciente; Estomaterapia.



INTRODUÇÃO

O cenário da saúde na Atenção Terciária apresenta diversas demandas no que tange ao cuidado seguro, com qualidade e livre de danos à pessoa hospitalizada. No que se refere a esses aspectos, a Lesão por Pressão (LP) surge como um desafio a ser enfrentado pela equipe de enfermagem⁽¹⁾.

Esse agravo é definido como uma injúria que acomete a integridade da pele e/ou tecido mole subjacente, frequentemente sobre uma proeminência óssea, causada por uma determinada pressão exercida⁽²⁾.

De acordo com diretrizes internacionais, a LP pode ser classificada em seis estágios: LP estágio 1 - pele íntegra com eritema que não embranquece; LP estágio 2 - perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme; LP estágio 3 - perda da pele em sua espessura total; LP estágio 4 - perda da pele em sua espessura total e perda tissular; LP Não Classificável - perda da pele em sua espessura total e perda tissular não visível; e a LP Tissular Profunda, caracterizada pela presença de descoloração vermelha escura, marrom ou púrpura que não embranquece, ou ainda manifestada com solução de continuidade do tecido com leito escurecido ou bolha com exsudato sanguinolento⁽³⁾.

Além desses estadiamentos, outras duas classificações adicionais podem ser identificadas, como a LP Relacionado a Dispositivo Médico (LPRDM) e a LP em Membranas Mucosas. A primeira possui a

etiologia referente à pressão exercida sobre o tecido por equipamentos utilizados na terapia do usuário, como sondas, drenos, catéteres e entre outros dispositivos, sendo estagiada conforme o sistema de classificação das LP. O segundo conceito, embora esteja associado ao uso de equipamentos para a saúde, a sua manifestação ocorre unicamente em membranas mucosas e não pode ser estagiada devido à característica específica da estrutura anatômica⁽³⁾.

A LP representa um agravo de grande importância em saúde pública. No Brasil, durante o período 2014 a 2022, caracterizou-se como o segundo incidente mais notificado no país. Ademais, contribuiu para o óbito de 65 indivíduos e obteve 26.735 notificações classificadas como *never events* (eventos que nunca deveriam ocorrer em serviços de saúde), dos quais 19.307 foram (72,21%) decorrentes de LP estágio 3 e 5.769 (21,57%) resultantes de LP estágio 4⁽⁴⁾.

Em 2023, ocupou o terceiro lugar de maiores notificações, ultrapassando mais de 60 mil registros. Nota-se, portanto, que a LP é um problema multifacetado e carece de intervenções para prevenir e mitigar seus impactos na saúde⁽⁴⁾.

Neste sentido, a prática de intervenção educacional em saúde surge como uma estratégia utilizada nos serviços de saúde. Essa ação integra ensino, serviço, gestão e controle social com a finalidade de buscar soluções para os problemas em saúde através do raciocínio crítico nos diferentes níveis de atenção⁽⁵⁾.



Somado a isso, a educação em saúde implica na orientação de boas práticas e aquisição de novos conhecimentos para o exercício profissional, influenciando na adoção de mudanças comportamentais com a finalidade de transformar a realidade do local de serviço⁽⁶⁾.

Dessa forma, é possível qualificar a atuação profissional, promover a resolubilidade, efetividade e a eficiência do sistema de saúde⁽⁵⁾.

O enfermeiro é o profissional que cuida da pessoa com LP. Sua assistência está associada à práticas relacionadas aos aspectos de prevenção, diagnóstico, reabilitação e acompanhamento desse agravo. É de sua atribuição avaliar, prescrever e executar curativos e demais cuidados ao indivíduo com todo tipo de lesão, além de treinar demais profissionais da equipe de enfermagem, como técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam no cuidado, dentre outras funções⁽⁷⁻⁸⁾.

Contudo, o manejo da LP trata-se de um fator complexo, considerando os diversos estágios e manifestações multifacetadas dessa ferida. Isso exige do enfermeiro um conhecimento qualificado para uma tomada de decisão clínica e manejo adequado⁽⁷⁻⁸⁾.

Estudos apontam que a capacidade do enfermeiro de identificar e avaliar uma LP é deficiente para a prática clínica, evidenciando necessidades de maiores práticas educativas⁽⁹⁻¹⁰⁾. Essa dificuldade é oriunda ainda do processo de formação acadêmica, o que leva a concluir que a temática necessita de maiores abordagens

estratégicas em disciplinas ligadas à estomaterapia, sobretudo na área de feridas^(9,11).

Assim, é fundamental a qualificação do enfermeiro para prestar o cuidado à pessoa paciente com LP ou com potencial para desenvolvê-la, atentando para os aspectos de prevenção, tratamento e outras condutas terapêuticas. Somado a isso, o reconhecimento correto das classificações e etiologias específicas das LP possibilitam ao profissional conduzir a prevenção e manejo adequado⁽⁹⁾.

Dessa forma, este estudo objetivou avaliar a eficácia de uma intervenção educacional desenvolvida para profissionais de enfermagem acerca da classificação de LP em unidades clínicas de um hospital universitário.

MÉTODO

Desenho do estudo:

Estudo quase-experimental, com grupo único, do tipo antes e depois, realizado no período entre os meses de abril e maio de 2023, em unidades clínicas de um hospital universitário no Estado do Rio de Janeiro. As unidades clínicas possuem um perfil de pacientes com agravos agudos e crônicos, idosos em sua maioria, recorrentes internações, comorbidades associadas e alta prevalência de LP associada ao tempo de internação prolongado.

Seleção de participantes:

Foram incluídos no estudo enfermeiros e residentes de enfermagem que atuavam na assistência direta ao usuário em unidades clínicas



no período delineado na coleta de dados. Foram excluídos os profissionais que estavam de férias ou licenças de quaisquer naturezas.

Coleta de dados:

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de dois formulários estruturados, em ambiente reservado nas unidades, com garantia do anonimato, sigilo e privacidade. Para isso, foi utilizado o software *Google Forms*, acessado por meio de computadores conectados à internet.

O primeiro formulário foi dividido em duas etapas:

A primeira etapa correspondeu à caracterização sociodemográfica dos participantes, identificando o tipo de vínculo profissional, idade, tempo de experiência profissional, posse de curso de pós-graduação na temática de feridas, como dermatologia ou estomaterapia e demais capacitações em saúde.

A segunda etapa consistiu no levantamento do conhecimento prévio dos participantes acerca das classificações da LP (pré-teste). Para isso, foram elaborados oito casos clínicos, baseados em imagens reais, extraídas de diretrizes clínicas, correspondentes a cada classificação existente de LP. O participante analisou cada caso clínico e, de acordo com seu julgamento, definiu qual o estágio da LP do respectivo cada situação apresentada.

Após o preenchimento do primeiro formulário, iniciou-se imediatamente a intervenção educacional. Ao ser finalizada, aplicou-se o segundo e último formulário (pós-teste). Este consistiu na aplicação dos mesmos

casos clínicos abordados previamente no primeiro formulário.

Ressalta-se que foi aplicado um teste-piloto para cinco participantes, a fim de verificar a necessidade de ajustes do instrumento elaborado. No entanto, não foram identificadas demandas de modificações, logo, os participantes mencionados compuseram a amostra final.

Processo de intervenção educacional:

Dois dos pesquisadores deste estudo são enfermeiros estomaterapeutas com experiência no âmbito da assistência, ensino e pesquisa. Assim, eles orientaram e participaram da elaboração do material educativo para ser utilizado no processo de intervenção.

Esse instrumento foi construído com base em informações textuais sobre LP segundo diretrizes clínicas internacionais e nacionais⁽³⁻¹²⁾.

Para esclarecer e potencializar a compreensão do que seria dito, foram extraídas imagens reais, disponibilizadas na internet pelo *National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP)*, organização de especialistas em feridas na temática de LP, e adicionadas ao material, contendo linguagem clara, objetiva e de conhecimento acessível aos participantes⁽¹³⁾.

Posteriormente, todas as informações reunidas foram compiladas no software *Microsoft PowerPoint* para serem apresentadas de forma didática e esclarecedora.

A capacitação dos profissionais foi implementada no formato de palestras e discussões, caracterizada por uma única sessão,



com duração média de 30 minutos, por meio de encontros de grupos com os pesquisadores e participantes.

Para realizar a explanação sobre as particularidades de cada lesão, foram discutidas as características prevalentes, achados clínicos, comparações com destaque nas diferenças e semelhanças em cada estágio, acometimento das estruturas anatômicas envolvidas, dentre outros fatores.

Ao final, os participantes tiveram a oportunidade de pontuar suas dúvidas que foram sanadas pelos pesquisadores. Além disso, os profissionais compartilharam considerações relevantes sobre a temática, levantando, inclusive, debates que reforçaram o processo de ensino-aprendizagem.

Técnica de Análise de dados:

Os dados foram tabulados e armazenados em planilha do *software Microsoft Excel*. Os resultados do primeiro formulário foram descritos através de estatística simples, enquanto os dados referentes ao pré e pós-teste foram comparados através da fórmula estatística dos testes de Wilcoxon e McNemar, utilizando o *software IBM SPSS Statistics*, sendo considerados significativos aqueles com resultados de $p \leq 0,05$.

Aspectos Éticos:

Os participantes que concordaram em participar do estudo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, sendo

assegurado o sigilo e o anonimato de suas respostas utilizadas somente para fins do estudo.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, conforme determina a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, sob o parecer do CAE 16427419.3.0000.525.

RESULTADOS

Participaram da intervenção 40 enfermeiros atuantes em unidades clínicas, dos quais 22 (55%) eram residentes, 10 servidores públicos (25%) e 8 (20%) enfermeiros bolsistas de projetos assistenciais desenvolvidos na instituição. Foi possível alcançar a intervenção do estudo em 100% da amostra.

A média de idade correspondeu a 33,65 anos. Em relação ao sexo, 34 (85%) eram do sexo feminino e 6 (15%) do sexo masculino.

No que tange ao tempo de atuação profissional, 23 (57,5%) possuíam menos do que 5 anos de exercício laboral, 6 (15%) tinham entre 5 e 10 anos, 11 (27,5%) possuíam mais do que 10 anos de atuação.

No que diz respeito à especialização na temática de lesões de pele, somente 1 (2,5%) participante possuía pós-graduação em estomaterapia. Os demais declararam não possuir qualquer tipo de especialização na área de cuidados à pele, como enfermagem dermatológica e estomaterapia.

No tocante à capacitação de lesão por pressão nos últimos 12 meses, 19 (47,5%) participantes afirmaram terem vivenciado



alguma capacitação na instituição, enquanto 21 (52,5%) não receberam treinamento algum sobre a temática. Dentre os que receberam a capacitação, 13 (68,42%) afirmaram que ainda sentiam a necessidade de mais treinamentos,

enquanto 6 (31,58%) acreditavam que as abordagens foram suficientes para a prática clínica.

Os resultados obtidos no pré-teste e no pós-teste estão demonstrados na tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição dos resultados referentes ao conhecimento sobre a classificação de Lesão por Pressão. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023.

Caso Clínico - Classificação de Lesão por Pressão	Pré-teste	Pós-teste
	acertos n (%)	acertos n (%)
Lesão por Pressão estágio 2	2 (12,5)	23 (57,5)
Lesão por Pressão Tissular Profunda	7 (17,5)	21 (52,5)
Lesão por Pressão estágio 4	14 (35,0)	29 (72,5)
Lesão por Pressão em membranas mucosas	27 (67,5)	29 (72,5)
Lesão por Pressão por Dispositivo Médico	27 (67,5)	33 (82,5)
Lesão por Pressão não classificável	28 (70,0)	35 (87,5)
Lesão por Pressão estágio 3	32 (80,0)	32 (80,0)
Lesão por Pressão estágio 1	34 (85,0)	35 (87,5)
Total	40 (100)	40 (100)

A tabela 2 representa as alterações obtidas após a análise estatística descritiva de

Wilcoxon, confirmando a hipótese de eficácia com a intervenção educacional.

Tabela 2 - Análise estatística de Wilcoxon. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023.

	N	Média	Desvio Padrão	Mediana	Q1-Q3	Mínimo	Máximo	p valor
pontuação o pré-teste	40	4.3	1.4	4	3-5	1	8	
pontuação o pós-teste	40	5.6	1.4	6	5-6	2	8	< 0,0001

Verificou-se que, com exceção da LP estágio 3, todas as questões evidenciaram aumento no número de acertos. Após a análise estatística descritiva de Wilcoxon e McNemar, observou-se a efetividade da intervenção educacional, especificamente relacionada aos

casos clínicos referentes a LP estágio 2, 4 e LP tissular profunda.

A tabela 3 representa os resultados antes e após a intervenção educacional, com enfoque na hipótese de alteração dos acertos significantes.

Tabela 3 - Teste estatístico de McNemar. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023.

Caso Clínico	Pré-teste n (%)	Pós-teste n (%)	p-valor*
Questão 1 - LP estágio 3	32 (80)	32 (80)	0,99
Questão 2 - LP estágio 2	5 (12,5)	23 (57,5)	0,019
Questão 3 - LP Tissular Profunda	7 (17,5)	29 (72,5)	0,001
Questão 4 - LP estágio 4	14 (35)	35 (87,5)	0,003
Questão 5 - LP estágio 1	34 (85)	35 (87,5)	0,65
Questão 6 - LP em membranas mucosas	27 (67,5)	29 (72,5)	0,16
Questão 7 - LP não classificável	28 (70%)	35 (87,5%)	0,071
Questão 8 - LPRDM	27 (67,5%)	33 (82,5%)	0,13

DISCUSSÃO

O predomínio de enfermeiras na profissão advém da formação histórica da profissão. Este estudo corrobora com a característica majoritária do gênero feminino na enfermagem que persiste na atualidade. Não obstante, evidências apontam um incremento de trabalhadores do sexo masculino na profissão⁽¹⁴⁾.

A representação significativa de enfermeiros residentes nesta pesquisa ressalta a integração desses profissionais nos moldes de ensino dos hospitais universitários. Estas instituições contribuem para o processo de

formação e especialização de recursos humanos no local de serviço, pois executam práticas que englobam a educação em saúde e fomentam o ensino, pesquisa e extensão⁽¹⁵⁾.

Ao reconhecer o tempo de experiência profissional dos participantes, identificou-se que a maioria dos participantes possuíam o menor tempo de atuação na área. Embora esse resultado esteja relacionado com a quantidade expressiva de enfermeiros residentes, esse aspecto deve ser problematizado sob a ótica de que a LP é um problema multifacetado, que demanda raciocínio



clínico e experiência profissional para conduzir intervenções adequadas⁽¹⁶⁻¹⁷⁾.

Neste sentido, se faz necessário desenvolver intervenções educacionais voltadas para a temática em questão, pois oportuniza os enfermeiros menos experientes a se capacitarem. Além disso, aqueles que possuem maior tempo de atuação profissional são beneficiados pela educação em saúde na atualização e renovação do saber profissional⁽¹⁸⁾.

Somente um participante possuía especialização na temática de cuidados com a pele, o que evidencia um déficit de recursos humanos qualificados frente a uma problemática frequente e com impactos na saúde⁽²⁾.

Um estudo de intervenção educacional objetivou avaliar o conhecimento de enfermeiros sobre diversos aspectos de LP, como prevenção, estadiamento e avaliação. A categoria referente ao estadiamento foi aquela que houve significância estatística após a intervenção educacional⁽⁹⁾. Esse achado corrobora com os resultados do presente estudo, pois houve significância estatística no que concerne ao estadiamento da LP estágio 2 em ambas as pesquisas.

Ainda comparando com outros estudos que avaliaram o conhecimento de enfermeiros sobre a classificação de LP, os enfermeiros apresentaram acertos inferiores a 90% no que concerne aos estágios 1 e 2. No presente estudo, os participantes obtiveram pontuações semelhantes, mas com melhora do conhecimento acerca do estágio 2. Vale ressaltar, ainda, a

necessidade de capacitações acerca inclusive desses estágios iniciais de LP⁽⁹⁻¹⁰⁾.

É fundamental ressaltar que os estágios 1 e 2 de uma LP podem ser confundidos com Dermatite Associada à Incontinência (DAI) devido a algumas semelhanças dos achados clínicos, embora possuam etiologias distintas⁽¹⁹⁾.

A DAI é definida como lesão de pele causada devido à exposição de fluidos corporais, frequentemente associados à urina e fezes. Algumas manifestações clínicas como hiperemia e perda da integridade da pele são comuns na DAI e LP⁽²⁰⁻²²⁾.

Estudos realizados para avaliar o conhecimento dos enfermeiros acerca da DAI e LP verificaram a existência da fragilidade na avaliação desses tipos de lesões pelos enfermeiros, podendo comprometer a assistência prestada ao paciente⁽²⁰⁻²²⁾.

No que concerne à classificação da LP no estágio 4, observou-se o conhecimento insatisfatório dos participantes, diferente de outros estudos^(9,11,23). Após a intervenção educacional aplicada, os enfermeiros adquiriram novas pontuações, evidenciando significância estatística, do mesmo modo como se verificou na LP Tissular Profunda.

Sendo assim, a intervenção educacional no cenário de cuidados com a pele deve ser promovida no ambiente nosocomial, a fim de garantir o manejo adequado na prevenção, tratamento e reabilitação de feridas⁽²⁴⁾.

Com um diagnóstico correto do estadiamento de uma LP, o enfermeiro poderá



prescrever e implementar intervenções adequadas, tais como a escolha ideal da cobertura a ser utilizada no tratamento e prevenção, além de adotar medidas para prevenir agravos e surgimentos de outras lesões⁽³⁾.

Portanto, a educação em saúde é um recurso fundamental a ser desenvolvido nas instituições de saúde. Suas contribuições envolvem a melhoria na qualidade da assistência, promoção da segurança do paciente, fomento do cuidado de qualidade, identificação de dificuldades técnicas, atuação como espaço para sanar dúvidas dos agentes envolvidos no cuidado, dentre outros aspectos positivos^(5,25).

Este estudo possui como limitações a realização de uma intervenção em saúde desenvolvida em uma única instituição de saúde, com uma amostra relativamente pequena, utilizando um único recurso pedagógico ou de capacitação; o desconhecimento ou o pouco domínio por parte dos participantes com a ferramenta online do *google forms*; a avaliação limitada dos casos clínicos baseados em fotografias, enquanto na prática clínica, a identificação da classificação de lesão por pressão é realizada com base na abordagem holística ao paciente;

Sugere-se que novos estudos de intervenção educacional sejam desenvolvidos com a avaliação de lesões em indivíduos hospitalizados por meio de recursos metodológicos mais desenvolvidos.

CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou uma intervenção educacional eficaz, constatando maiores números de acertos após a capacitação realizada e alta significância estatística, especificamente no que concerne à classificação de Lesão Tissular Profunda e estágios 2 e 4 da lesão por pressão.

Para a prática de enfermagem, este estudo implicou na promoção do conhecimento referente à temática de lesão por pressão, contexto no qual a enfermagem se encontra diretamente inserida.

Através desse conhecimento adquirido, os participantes poderão desenvolver o cuidado por meio de um novo raciocínio clínico, especialmente no que tange aos estágios multifacetados da LP.

Por conseguinte, espera-se uma diminuição na incidência de avanços e complicações de LP estagiadas adequadamente, bem como a diminuição de custos com a assistência à pessoa acometida por esse agravo.

Nesse sentido, a intervenção educacional promove mudanças na prática profissional e configura-se como uma ferramenta potente a ser utilizada em práticas de educação em saúde, contribuindo para a qualificação do cuidado por meio da adoção de práticas baseadas em evidências.

Além disso, a metodologia aplicada mostrou-se uma estratégia de baixo custo, acessível e aplicável. Assim, sugere-se a sua reprodução por outros pesquisadores em



diferentes ambientes hospitalares. Recomenda-se, ainda, novos estudos que ampliem e desenvolvam outras abordagens metodológicas para intervenções educacionais com a finalidade de promover maior capacitação profissional.

REFERÊNCIAS

1. Paula AS, Moraes CR, Bissoni NP, Melo Filho PL, Santos ET, Coifman H et al. Segurança da pessoa idosa no ambiente hospitalar: revisão integrativa. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*. 2024;17(5):e6336. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.5-060>
2. Gefen A, Brienza DM, Cuddigan J, Haesler E, Kottner J. Our contemporary understanding of the aetiology of pressure ulcers/pressure injuries. *Int Wound J*. 2022;19:692-704. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/iwj.13667>
3. Kottner J, Cuddigan J, Carville K, Balzer K, Berlowitz D, Law S et al. Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries: the protocol for the second update of the international Clinical Practice Guideline 2019. 2019;28(2):51-58. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jtv.2019.01.001>
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 05/2023 – Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Prevenção de Lesão por Pressão. Brasília-DF: ANVISA; 2023. 31 p. [acesso 2025 Abr 10]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-05-2023-praticas-de-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-prevencao-de-lesao-por-pressao/view.5>
5. Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília-DF: Ministério da Saúde; 2018. 78 p. [acesso 2025 Abr 10]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf
6. Cardoso RB, Paludeto SB, Ferreira BJ. Programa de educação continuada voltado ao uso de tecnologias em saúde: percepção dos profissionais de saúde. *Rev Bras Ciências Saúde*. 2018;22(3):277-84. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2018v22n3.35054>
7. Maia KLSS, Rodrigues AKSB. Assistência de enfermagem no tratamento de lesão por pressão: revisão integrativa. *Rev. Foco*. 2024;17(11):e6388. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n11-2149>
8. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Cofen nº 567/2018. Regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas. Brasília-DF: Cofen; 2018. [acesso 2025 Abr 10]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucaocofenno-567-2018_60340.html
9. Araújo CAF, Pereira SRM, Paula VG, Oliveira JA, Andrade KBS, Oliveira NVD et al. Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva. *Escola Anna Nery*. 2022;26:e20210200. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0200>
10. Adriani PA, Paggiaro AO, Ferreira MC, Carvalho VF de. Aplicação do pressure ulcer knowledge test em enfermeiros de um hospital de atenção secundária - estudo transversal. *Rev. Enferm. Atual In Derme*. 2019;87(25). Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.87-n.25-art.480>
11. Sousa RC, Faustino AM. Conhecimento de enfermeiros sobre prevenção e cuidados de lesão por pressão. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*. 2019;11(4):992-997. doi: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.992-997>
12. Associação Brasileira de Estomaterapia (BR), Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia (SOBENDE). Consenso NPUAP 2016 - Classificação das lesões por pressão adaptado culturalmente para o Brasil. 2016. Disponível em: https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/CONSENSO-NPUAP-2016_traducao-SOBEST-SOBENDE.pdf



13. National Pressure Ulcer Advisory Panel (US). Online Store: Pressure Injury Photos. Schaumburg, IL: NPUAP; 2023. Disponível em: <https://npiap.com/store/ListProducts.aspx?catid=732189>
14. Sousa AR, Oliveira MT, Oliveira JC, Reis MCO, Costa MSF, Cerqueira DCG et al. Gênero, Masculinidades e Saúde de Homens: desenvolvimento de uma disciplina curricular no curso de graduação em Enfermagem. *REVISA*. 2021; 10(1):94-108. DOI: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n1.p94a108>.
15. M'batna AJ, Cechinel-Peiter C, Costa MFBNA, Cunha CLF, Debétio JO, Lemos M, et al. Continuidade do cuidado: ações realizadas em hospitais universitários brasileiros. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2025;38:eAPE0003391. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/actaape/2025AO0003391>
16. Silva TF, Tristão FS, Echevarria-Guanilo ME, Zillmer JGV, Oliveira CM, Blair IJQ. Cuidados para prevenção de lesão por pressão realizada por enfermeiros em um hospital de ensino. *Revista urug. enferm. (En línea)*. 2023;18(2):e205. Disponível em: <https://doi.org/10.33517/rue2023v18n2a8>
17. Pereira AS, Bezerra CC, Almeida ACL, Silva MRB, Souza DRS, Silva KCF. A importância do conhecimento do enfermeiro na prevenção das lesões por pressão em pacientes submetidos à posição prona. *Glob Acad Nurs*. 2021:e115. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globalacadnurs/article/view/216>
18. Dantas MCS, Silva MSL, Santos NCCB, Figueirêdo DSTO, Andrade LDF. Health education in academic nursing training. *Espac. Saúde*. 2023;24:e894. Disponível em: <https://doi.org/10.22421/1517-7130/es.2023v24.e894>
19. Macedo GLF, Silva RF, Aquino RG, Farina AMP, Silva FS. Conhecimento sobre dermatite associada à incontinência e lesão por pressão da equipe de enfermagem. *Unifunc Cient. Mult*. 2021;10(12):1-13. Disponível em: <https://doi.org/10.24980/ucm.v10i12.4294>
20. Ximenes RRC, Chaves EMC, Girão ALA, Gonçalves MHRB, Ferreira SL, Carvalho REFL. Conhecimento da equipe de enfermagem antes e após capacitação sobre dermatite associada à incontinência. *Rev esc enferm USP*. 2024;58:e20230272. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2023-0272en>
21. Araújo TM, Araújo MFM, Barros LM, Oliveira FJG, Silva LA, Caetano JA. Intervenção educativa para avaliação do conhecimento de enfermeiros intensivistas sobre lesão por pressão. *Rev. Rene*. 2019;20:e41359. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20192041359>
22. Alcoforado CLGC, Lopes FO, Fernandes RA, Carvalho RLR, Guillen MRS, Ercole FF et al. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre dermatite associada a incontinência e lesão por pressão. 2019. *Reme: Rev. Min. Enferm*. 2019;23: e-1166. DOI: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20190014>
23. Campoi ALM, Engel RH, Stacciarini TSG, Cordeiro ALPC, Melo AF, Rezende MP. Educação permanente para boas práticas na prevenção de lesão por pressão: quase-experimento. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(6):1646-52. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0778>
24. Moura VLL, Koller FJ, Santos AR, Batista J, Burdzinski VF. Conhecimento dos enfermeiros sobre o protocolo de lesão por pressão em hospital privado e acreditado. *Rev Enferm Atual In Derme*. 2021. 95(36):e-021155 Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.36-art.1231>
25. Ministério da Saúde (BR). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Brasília-DF: ANVISA; 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html.

Declaração de conflito de interesses

Nada a declarar

Fomento e Agradecimento: A pesquisa não recebeu financiamento.



Crítérios de autoria (contribuições dos autores)

Afonso GA contribuiu na concepção e/ou no planejamento do estudo; na obtenção, na análise e interpretação dos dados; na redação e revisão crítica quanto ao conteúdo intelectual importante.

Dias TF contribuiu na obtenção, na análise e interpretação dos dados; na redação e revisão crítica quanto ao conteúdo intelectual importante.

Maldonado DMJ contribuiu na obtenção, na análise e interpretação dos dados; na redação e revisão crítica quanto ao conteúdo intelectual importante.

Peres EM contribuiu na obtenção, na análise e interpretação dos dados; na redação e revisão crítica quanto ao conteúdo intelectual importante.

Nunes AS contribuiu na obtenção, na análise e interpretação dos dados; na redação e revisão crítica quanto ao conteúdo intelectual importante.

Gomes HF contribuiu na obtenção, na análise e interpretação dos dados; na redação e revisão crítica quanto ao conteúdo intelectual importante e aprovação final da versão publicada.

Souza NVDO contribuiu na obtenção, na análise e interpretação dos dados; na redação e revisão crítica quanto ao conteúdo intelectual importante e aprovação final da versão publicada.

Costa CCP contribuiu na concepção e/ou no planejamento do estudo; na obtenção, na análise e interpretação dos dados; na redação e revisão crítica quanto ao conteúdo intelectual importante e aprovação final da versão publicada.

Editor Científico: Ítalo Arão Pereira Ribeiro.
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>

